

GÊNERO E PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO NA GUINÉ-BISSAU

Daina Santos Có¹
Jorge Fernando Lodna²
Suacilene Gecica Sambú³
Ricardo Ossagô De Carvalho⁴

RESUMO

Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução: As desigualdades de gênero constituem um dos desafios persistentes para a participação das mulheres no mercado de trabalho da Guiné-Bissau. Embora as mulheres desempenhem papel relevante na economia e na sociedade guineenses, especialmente nas atividades do setor informal, sua inserção no mercado de trabalho ocorre em condições marcadas por barreiras estruturais, econômicas e socioculturais. Entre essas barreiras, destacam-se as dificuldades de acesso ao emprego formal, à educação, à formação profissional, ao crédito, à terra e a outros recursos produtivos. Somam-se a esses fatores as responsabilidades de cuidado e as normas sociais e culturais de gênero, que podem restringir o tempo e as oportunidades das mulheres para o desenvolvimento de atividades profissionais e para sua participação em espaços de liderança e tomada de decisão.

Objetivo: Analisar as principais barreiras que dificultam a participação das mulheres no mercado de trabalho da Guiné-Bissau, considerando as desigualdades de gênero e os fatores estruturais, econômicos e socioculturais que limitam o acesso ao emprego, à formação, aos recursos produtivos e aos espaços de liderança.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, com base em estudos e produções acadêmicas que abordam as desigualdades de gênero, o mercado de trabalho, as políticas de gênero e as condições socioeconômicas das mulheres na Guiné-Bissau. A análise concentrou-se na identificação dos principais fatores que condicionam a inserção e a permanência das mulheres no mercado de trabalho, considerando também as responsabilidades de cuidado e as limitações de acesso à educação, à formação profissional e aos recursos produtivos.

Resultados: Os resultados evidenciam que a participação das mulheres no mercado de trabalho guineense é atravessada por desigualdades relacionadas às condições econômicas, às oportunidades educacionais e profissionais e às normas socioculturais de gênero. A limitada possibilidade de acesso ao crédito, à terra e à formação profissional contribui para restringir as oportunidades de inserção econômica e ampliar a concentração das mulheres em atividades informais. As responsabilidades relacionadas ao cuidado e à reprodução social também constituem obstáculos à participação em atividades profissionais e de formação. Além disso, as desigualdades de gênero refletem-se na reduzida presença feminina em posições de liderança e em espaços de tomada de decisão, demonstrando que a inserção das mulheres no mercado de trabalho não garante, por si só, condições de igualdade.

Conclusões: Conclui-se que as desigualdades de gênero no mercado de trabalho da Guiné-Bissau estão associadas a um conjunto de fatores estruturais, econômicos e socioculturais que limitam as oportunidades das mulheres. A superação dessas barreiras requer políticas públicas capazes de ampliar o acesso à educação, à formação profissional, ao crédito e aos recursos produtivos, bem como promover condições mais equitativas de participação no mercado de trabalho e nos espaços de liderança e tomada de decisão. Dessa forma, a promoção da igualdade de gênero constitui, assim, não apenas uma questão de justiça social, mas também uma dimensão relevante para o desenvolvimento socioeconômico, contribuindo para o fortalecimento da diversidade, inclusão e transformação social na sociedade guineense.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; gênero; desigualdade social; trabalho.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, santoscodaina@gmail.com¹

Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Sociais, Discente, jorge.lodna@discente.ufma.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, sambusuacilene@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, cienciaspolitica hoje@unilab.edu.br⁴